

Pricila Yumi Tanaka

**Laminados de Porcelana:
Uma Opção de Excelência
para a Odontologia Estética.**

Araçatuba - SP

2010

Pricila Yumi Tanaka

Laminados de Porcelana: Uma Opção de Excelência para a Odontologia Estética.

Trabalho de Conclusão de Curso
como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Orientador: Prof. Dr. Laumer Pedro
Alcântara Silva e Quintella.

Araçatuba - SP

2010

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, **Haruyoshi** e **Regina**, por me ensinarem tudo que sei, pelo amor, carinho e incentivo ao longo de toda a minha vida.

Agradecimentos

Ao meu Orientador e Professor Dr. **Laumer Pedro Alcântara Silva e Quintella** pela sua paciência e atenção, contribuindo muito com meu crescimento intelectual e para a realização deste trabalho.

Ao meu irmão, **Alberto**, que é uma pessoa essencial na minha vida, sempre presente em todos os momentos tanto de alegria como de tristeza, me apoiando e incentivando todos os dias da minha vida.

Aos meus **Amigos**, que se tornaram fundamentais para minha felicidade, proporcionando momentos inesquecíveis que serão lembrados eternamente.

Aos **Pacientes**, que são indispensáveis ao nosso aprendizado.

TANAKA, P.Y. **Laminados de Porcelana: Uma Opção de Excelência para a Odontologia Estética.** Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2010.

Resumo

As facetas laminadas de porcelana sofreram uma grande evolução, com resultados excelentes em restaurações estéticas de dentes anteriores. Os laminados venceram desafios e conquistaram um satisfatório espaço no gigantesco leque dos materiais restauradores estéticos que o mercado odontológico tem oferecido. As porcelanas oferecem algumas vantagens como, por exemplo, boa estabilidade de cor, biocompatibilidade com o periodonto, textura de superfície análoga ao esmalte dentário que juntamente com o desenvolvimento do sistema adesivo de fixação, o conhecimento da técnica pelo profissional e o domínio com relação ao sistema de cimentação, direcionam a um tratamento com excelência tanto no aspecto funcional como no estético. Tal resultado proporciona longevidade da restauração, melhora a auto-estima e a sensação de bem-estar, garantindo assim uma completa satisfação ao paciente.

Unitermos: laminados, facetas, cimento adesivo.

TANAKA, P.Y. **Porcelain Veneers: A Choice of Excellence for Esthetic Dentistry**. School of Dentistry, São Paulo State University, Araçatuba, 2010.

Abstract

The laminates veneers in porcelain underwent big evolution, with excellent results in esthetic restorations of anterior tooth. The laminates overcame challenges achieved satisfactory space into the biggest range of esthetics restorations materials which dental market has been offered. Porcelains offer some advantages as, for example, good color stability, biocompatibility with the periodontium, surface texture similar to dental enamel, which together to the fixation adhesive system development, the knowledge of the technique by the professional and the mastery in relation to the system of cementation, point to a treatment with excellence as much in the function as esthetic aspect. Such result provides longevity of the restoration, improves self-esteem and welfare sensation, ensuring, this way, a complete satisfaction to the patient.

Uniterms: laminates, veneers, adhesive cement.

Sumário

1. Introdução	14
2. Discussão	17
3. Relato do Caso Clínico	20
4. Imagens	24
5. Conclusão	27
6. Referências Bibliográficas.....	29

Introdução

1. Introdução

O aumento da exigência dos pacientes, a evolução dos materiais odontológicos e o aperfeiçoamento das técnicas de trabalho, têm levado os cirurgiões-dentistas a buscarem tratamentos estéticos que vêm ao encontro da exigência dos pacientes.

A estética do sorriso é uma das áreas mais requisitadas nos consultórios nos dias atuais, pois os pacientes sonham em possuir um sorriso perfeito. Um sorriso bonito, com dentes alinhados e brancos pode melhorar a auto-estima dos pacientes, favorecendo o seu convívio social e profissional.

Uma das alternativas clínicas para a reconstrução de um sorriso são as facetas laminadas de porcelana. Esse tipo de tratamento sofreu uma grande evolução pela melhoria dos materiais e das técnicas utilizadas nos consultórios e nos laboratórios odontológicos.

Além da qualidade estética desse tipo de trabalho houve uma diminuição significativa da infiltração marginal, em decorrência da técnica de colagem indireta que reduz significativamente esse tipo de problema.

Nesta técnica de confecção de laminados, os preparos dos dentes são extremamente conservadores em decorrência da alta resistência dos materiais e dos cimentos utilizados.

Para corroborar com a idéia da melhoria da técnica e dos materiais de colagem, podemos citar Charles Pincus, considerado precursor das facetas laminadas de porcelana, que as utilizava para modificar a

cor e a forma dos dentes anteriores de artistas de Hollywood na década de 30. Porém a ineficiência dos materiais de colagem fez com que esse tipo de trabalho fosse utilizado somente durante algumas cenas das filmagens.

Somente a partir de 1983, as pesquisas embasadas nos fundamentos de Buonocore conseguiram melhorar significativamente as técnicas de colagem dos laminados, o que vêm ocorrendo até os dias atuais com lançamentos de materiais de colagem altamente eficientes.

Discussão

2. Discussão

Frente às inúmeras possibilidades e técnicas de tratamento existentes hoje na odontologia, fica cada vez mais complexo para o profissional propor um plano de tratamento ao paciente, e por esse motivo, vários fatores devem ser considerados para o estabelecimento de um planejamento mais adequado, entre eles: idade do paciente, quantidade de estrutura dentária disponível a ser restaurada, higiene oral, risco de cárie, oclusão, habilidade profissional, apoio laboratorial, relação custo x benefício.^{1,2}

Quando há indicação da confecção de facetas laminadas, antes de ser iniciado o preparo do dente, alguns fatores devem ser levados em consideração. Paciente e profissional devem estar conscientes da expectativa de cada um, para que a partir de um diagnóstico bem executado, possa obter um prognóstico favorável, que levará ao sucesso do trabalho estético a ser executado.³

A preparação dentária deve ser efetuada a uma profundidade que permita uma espessura de material restaurador adequada. O preparo não é igual em todos os dentes; naqueles desalinhados e com alteração de cor, é removida uma quantidade maior de esmalte e na maioria das vezes de dentina, para permitir o mascaramento dos defeitos. Contudo se possível, deve ser evitada a remoção de todo o esmalte, o que garante uma melhor força de adesão à faceta, quando comparado à dentina.⁴

Por ser um trabalho delicado, uma boa moldagem é imprescindível para se obter um resultado perfeito. É importante a colocação de fios

afastadores gengivais na região do sulco gengival, para possibilitar uma boa moldagem além da região preparada.

As siliconas de adição, assim como o poliéter, são os mais indicados para este tipo de trabalho, por serem materiais que possuem boa estabilidade devido a não liberação de subprodutos na sua reação química o que permite maior tempo para o vazamento do modelo.³

Na maioria dos casos de preparos de facetas laminadas, há necessidade de confecção de provisórios, mantendo assim estética, integridade periodontal, como também proteção do complexo dentina-polpa.⁴

O sucesso estético está relacionado diretamente com a qualidade técnica do cirurgião-dentista e do técnico de laboratório. As informações sobre o caso precisam ser bem definidas, orientadas, complementadas com imagens, modelos de pré-tratamentos, detalhes, estudos cosméticos, cor, visando um resultado estético previsível de sucesso. Esta comunicação com o laboratório é muito importante, evitando assim o estresse quando o laminado chegar ao consultório.⁴

Para se obter um prognóstico favorável na utilização dessas restaurações estéticas indiretas deve-se ter cuidado especial na cimentação de tais estruturas.⁵ O desenvolvimento dos sistemas adesivos e dos cimentos resinosos aliados à evolução dos sistemas cerâmicos, permitiram uma adequada união da cerâmica à estrutura dentária e, desta maneira, aumentou a longevidade e performance clínica para este tipo de restauração.^{6,7}

Relato do Caso Clínico

3. Relato do Caso Clínico

Paciente do sexo feminino M.H.R.S. com 67 anos de idade relatou estar insatisfeita com o aspecto do sorriso que apresentava.

Para o planejamento do caso, uma cuidadosa moldagem com alginato foi realizada nas duas arcadas e após o vazamento do gesso obteve-se os modelos de estudo.

Uma outra moldagem com alginato foi realizada na arcada superior e após o vazamento do gesso, uma placa de poliéster foi confeccionada para servir de guia na confecção dos provisórios.

A técnica de preparo iniciou-se com a redução vestibular, onde foram realizados sulcos com profundidade de aproximadamente 0,7 mm no esmalte vestibular no sentido cérico-incisal com a ponta diamantada 4138 e em seguida sulcos de orientação incisal executados com a mesma ponta diamantada, com aproximadamente 2,0 mm de profundidade.

O esmalte remanescente entre os sulcos foi removido com a própria ponta diamantada 4138, na mesma profundidade anteriormente conferida aos sulcos, sendo que na redução incisal uma inclinação de 30 a 75° em direção à palatina foi confeccionada com a intenção de aumentar a resistência à fratura do laminado. No acabamento do preparo, tomou-se o cuidado de arredondar gentilmente todos os ângulos agudos existentes, para diminuir a concentração de forças que estes ângulos provocam na porcelana.

Nas proximais, foi realizado um desgaste de aproximadamente 0,7 mm, até a face palatina, preservando-se esta face do desgaste da ponta

diamantada. Finalizando o preparo, as tiras de lixa metálicas foram utilizadas nas áreas proximais, com o intuito de arredondamento dos ângulos.

Na seleção da cor do laminado, deve-se escolher um matiz, um valor e um croma que se harmonize com os demais dentes, e também levar em consideração fatores como idade, sexo, além das próprias preferências do paciente.

A moldagem foi realizada com o poliéter Impregum.

Após o preparo dos dentes, aplicou-se o gel lubrificante hidrossolúvel K-Y e foi selecionada e aplicada uma resina composta TPH na guia de poliéster, adaptando-a nos dentes preparados e em seguida fotopolimerizada. A seguir, removeu-se a guia e foram realizados o acabamento e polimento dos provisórios, não removendo-os dos dentes preparados.

Ao receber os laminados de porcelana do laboratório foi observada a adaptação destes ao modelo, presença de trincas ou linhas de rachadura, e se todos os laminados possuíam a mesma cor.

A seleção da cor do cimento resinoso para a colagem dos laminados muitas vezes é alcançada com um único cimento. O importante é que no final todo o conjunto após a cimentação deverá estar harmônico.

O próximo passo foi o tratamento do preparo, cuja estrutura foi condicionada com ácido fosfórico a 37% e aplicado o agente de união. Na superfície interna da faceta de porcelana realizou-se o condicionamento com ácido fluorídrico a 10% e aplicou-se o silano. A seguir, a pasta base transparente da resina de cimentação foi aplicada na face

interna da faceta laminada e realizada o seu assentamento com suave pressão.

Os laminados foram fotopolimerizados com um flash de luz e com uma sonda exploradora removeu-se todo o excesso grosseiro levemente fotopolimerizado. Em seguida a fotopolimerização foi efetivamente executada, assegurando assim a fixação dos laminados. Por fim o ajuste oclusal foi realizado durante o processo de acabamento, sendo utilizadas borrachas e pastas de polimento para que os riscos provocados pela ponta diamantada fossem totalmente removidos.

Imagens

4. Imagens



Figura 1 – Caso clínico inicial (A).



Figura 2 – Caso clínico inicial (B).



Figura 3 – Guia de poliéster.



Figura 4 – Início do preparo.



Figura 5 – Preparo dos dentes finalizados (vista vestibular).



Figura 6 – Preparo dos dentes finalizados (vista incisal).



Figura 7 – Moldagem.



Figura 8 – Aplicação do gel lubrificante hidrossolúvel.



Figura 9 – Guia de poliéster em posição.



Figura 10 – Fotopolimerização com a resina composta na guia de poliéster.



Figura 11 – Remoção da guia de poliéster.



Figura 12 – Acabamento e polimento dos provisórios em posição.



Figura 13 – Laminados de porcelana confeccionados (vista vestibular).



Figura 14 – Laminados cimentados (vista vestibular).



Figura 15 – Laminados cimentados (vista palatina).



Figura 16 – Caso clínico final.

Conclusão

5. Conclusão

De um modo geral, a excelência do resultado final se deve ao correto e detalhado planejamento e plano de tratamento integrados, mostrando que os laminados de porcelana proporcionam o restabelecimento estético e funcional de cada paciente dentro da odontologia estética.

Referências Bibliográficas

6. Referencias Bibliográficas

1 – CASTRO, JCM et al. Facetas laminadas em porcelana: uma opção estética para o clínico geral. Ver Facul Odonto Lins, v. 12, n 1 e 2, p 24-28, jan/dez 2000.

2 – DUNN, J. Direct composite or bonded porcelain: a clinical choice for anterior aesthetics. J Calif Dent Ass, v. 22, n 4, p 73-83, 1994.

3 – GOMES, JC. Odontologia estética. Restaurações adesivas indiretas. 1.ed., São Paulo, Livraria Artes Médicas, 1996.

4 – LIMBERTE, MS; MONTENEGRO, JR. Estética do sorriso. Arte e ciência. 1.ed., Livraria Editora Santos, 2003.

5 – BLATZ, M; SADAN, A; KEREN, M. Resin ceramic bonding: a review of the literature. J Prosthet Dent, v.89, n. 3, p. 268-274, 2003.

6 – BURKE, FJ et al. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. J Aesthet Dent, v. 4, n.1, p. 7-22, 2002.

7 – DE GOES MF et al. Early bond strenghts of dual cured resin cement to resin coated dentin. J Dent Res, v. 79, p. 453, 2000.

8 – PADILHA, SC et al. Cimentação adesiva resinosa. Int J of Dentistry, Recife, v. 2, n. 2, p. 262-265, jul/dez 2003.

9 – VIEIRA, GF. Et al. Facetas laminadas. 1.ed., São Paulo, Livraria Editora Santos, 1994.

10 – HAGA, M; NAKAZAWA, A. Técnicas para a confecção de facetas laminadas em porcelana. 1.ed., Livraria Editora Santos, 1995.